

MAS O QUE SÃO OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

Em 2015, a ONU adotou uma agenda de desenvolvimento para ser realizada até o ano de 2030. A agenda consiste em uma Declaração de 17 objetivos e 169 metas correspondentes desses objetivos.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, constituem uma agenda global de desenvolvimento com metas até 2030, com o intuito de estimular ações nos três pilares do desenvolvimento sustentável: econômico, social e ambiental. O futuro seguindo os ODS, abraça um mundo de respeito universal aos direitos humanos e à dignidade humana, à democracia, ao Estado de direito, à justiça, à igualdade e a não discriminação, à educação para todos com igualdade de oportunidades, que permita a plena realização do potencial humano.

os 17 objetivos são relacionados a 5 áreas nas quais são consideradas fundamentais para humanidade nos próximos 15 anos:

I - Pessoas: Garantindo que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em matéria de dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.

II - Planeta: Protegendo o planeta da degradação e combatendo a brusca mudança climática, de forma a assegurar o atendimento das necessidades de gerações futuras.

III - Prosperidade: Assegurando que todos os seres humanos possam ter uma vida próspera e de plena realização pessoal e que todo o progresso do planeta ocorra de forma a não afetar a natureza.

IV - Paz: Promovendo sociedades pacíficas, igualitárias e inclusivas, livres de medo e qualquer forma de violência direta ou indireta.

V - Parcerias: Utilizando-se dos meios necessários, de forma harmoniosa com o homem e a natureza, para implementar a Agenda.



PROMOVENDO A IGUALDADE: PILARES E CONCEITOS DA DIVERSIDADE

POR QUE FALAR DE DIVERSIDADE?

Uma resposta bem simples é: porque todas as pessoas são diversas. Eu, você, amigas, amigos, familiares, somos diferentes, e como sociedade somos diversos.

Em nossa sociedade ainda persistem conceitos e preconceitos históricos que podem prejudicar uma pessoa em seu âmbito profissional e pessoal, bem como sofrimento emocional, por mais que hoje em dia nossa sociedade seja considerada “desenvolvida, civilizada e evoluída”.

Por tempos a expressão de conceitos eram bem menos visíveis e toleradas pela sociedade, porém o mundo está em constante evolução, inclusive devido ao crescimento dos meios de comunicação e a liberdade de expressão de todos os grupos e representatividades assim como a amplificação do lugar de fala de todos os seres humanos, que merecem dignidade e respeito, fortalecendo a relevância dessa temática que envolve a diversidade, bem como as vozes que a defendem.



POR QUE FALAR DE DIVERSIDADE?

Se há uma sociedade que busca por diversidade, é imprescindível pensar que não pode ser diferente no ambiente em que trabalhamos, como é o caso do TRE-MA. Pois uma organização que pretende propor desenvolver seu crescimento sustentável, deve buscar o pleno entendimento das questões não apenas do ambiente externo, mas da rede de colaboradores que participam das atividades do tribunal. **Bem, são diversos os temas, mas iremos tratar alguns que podem ser discutidos por todos nós:**

Gênero

Em muitas sociedades contemporâneas, ainda vemos o prevaletimento de valores, atitudes, costumes, práticas e comportamentos, expressos ou não em leis, baseados na concepção de uma suposta superioridade, e consequente autoridade, dos homens sobre as mulheres. Essa desigualdade de poder entre homens e mulheres, construída desde o início das civilizações, tem consequências no âmbito social - sendo a violência contra a mulher um dos exemplos mais impactantes que ocorrem - e também no terreno profissional.

Como podemos contribuir?

- Não considere que determinada posição não pode ser assumida por uma mulher ou por um homem apenas por conta do gênero
- Não permita que a mulher seja avaliada por seu estado civil (casada ou não), o fato de ter filhos ou não e/ou sua condição reprodutiva.
- Não faça piadas ou comentários, nem utilize xingamentos e expressões que perpetuam estereótipos de gênero, como por exemplo “coisa de mulher/coisa de homem”, “homens são menos emocionais”, “comporte-se como uma mocinha”, “seja homem”, “homens são assim”, “só podia ser mulher” etc.
- Nunca pense na maternidade ou na paternidade como um empecilho profissional: ao contrário, esta enriquecedora experiência pode agregar valor à nossa equipe, nosso ambiente e nossa cultura.



-
- Respeite as mulheres, sua sexualidade, sua intimidade, e ajude como puder no combate a qualquer tipo de constrangimento ou assédio, marcadamente o de natureza sexual.
 - No retorno de uma colaboradora ou colaborador da licença-parental, seja compreensivo e ajude essa nova mãe ou novo pai na adaptação a essa nova fase de sua vida, em que agora ela ou ele terá de se desdobrar em 2 funções.
 - Não associe o feminino diretamente à maternidade. Ao mesmo tempo que muitas mulheres almejam viver a experiência de ser mãe, muitas outras não compartilham dessa vontade.
 - Adote atitudes colaborativas, em vez de competitivas, em relação às mulheres.

Etnias

Ao falar sobre etnias, pode-se dizer que é um grupo de indivíduos que possuem características comuns entre si - como exemplo: cultura, língua, comportamentos, tradições e costumes - que compõem as etnias. A partir da globalização da sociedade os mais diversos grupos étnicos podem se aproximar e compartilhar a vida cultural de diversos povos, atribuindo a realidade uma perspectiva heterogênea. Esse tema aborda o conceito de raça, determinado por um conjunto de aspectos físicos hereditários como tom da pele, formato dos olhos, formato de nariz, tipo de cabelo e assim por diante. Hoje é visto que “raça” é uma construção social, política e cultural que aconteceu ao longo do processo histórico para servir de instrumento de concentração de poder e privilégios nas mãos de determinados grupos. Com isso as características físicas particulares não podem determinar que um grupo prevaleça sobre o outro: ao contrário, confirmam a diversidade do ser humano e a importância da equivalência nas relações sociais.



CONCEITOS EXISTENTES EM ETNIAS:

RACISMO: Trata-se de uma forma sistemática de discriminação e que possui a raça como fundamento, manifestando-se através de práticas conscientes ou inconscientes que culminam em desvantagem ou privilégios para certos indivíduos, dependendo do grupo étnico-racial ao qual pertençam.

TIPOS DE RACISMO:

INSTITUCIONAL - Racismo que transcende o âmbito da ação individual e os conflitos raciais, tornando-se parte das instituições: a desigualdade racial é parte da sociedade não apenas por causa de ações isoladas de indivíduos ou grupos, mas fundamentalmente porque determinados grupos étnico-raciais têm hegemonia sobre as instituições e utilizam seus mecanismos para impor seus próprios interesses políticos e econômicos

ESTRUTURAL - Racismo que ocorre no âmbito político e histórico, bem como decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo como se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e familiares.

RECREATIVO - Ocorre através das ofensas, piadas e brincadeiras depreciativas, como por exemplo associando características raciais a animais, a pessoas que vivem à margem da sociedade, entre outros

CULTURAL - Resultado da crença de que existe superioridade entre as culturas existentes, num sentido mais amplo de cultura, que engloba religião, costumes, línguas, dentre outras características.



Como podemos contribuir?

- Nunca deixe, em hipótese nenhuma, a raça/etnia ou a ascendência influenciar sua avaliação profissional dos colaboradores.
- Ajude a criar um ambiente em que existam pessoas de diversas etnias, pois isso contribui para uma empresa mais justa, saudável e produtiva.
- Não faça nem tolere piadas, brincadeiras, comportamentos ou atitudes de cunho racista, que ofendam e desmotivem colaboradores de qualquer raça/etnia e ascendência: além de ser desumano, é crime previsto em lei (Lei 7.716/1989; Art. 140 - Código Penal).

Expressões para trocar no seu vocabulário:

Termos utilizados	Porque não utilizar	Troque por
Denegrir	Com o significado de "tornar negro, escurecer", denegrir se torna uma expressão racista quando é usada, comumente de forma pejorativa, semelhante à difamação.	Humilhar, menosprezar.
Criado-mudo	A origem está nas atividades desempenhadas pelos escravos aos seus senhores de engenho. Com a função de segurar as coisas para os donos das residências, os negros deveriam permanecer mudos para não atrapalhar os moradores das casas grandes. Assim surgiu o termo, aplicado ao móvel.	Mesinha-de-cabeceira.
Lista negra, mercado negro, ovelha negra, magia negra, nuvem negra...	Para evitar menosprezar a cor negra e tratá-la como negativa, as palavras compostas que geralmente são acompanhadas de "negro" ou "negra" devem ser evitadas no vocabulário escrito e falado. Considera-se que carregam o racismo estrutural em sua composição.	Para mercado negro, por exemplo, pode ser utilizado mercado ilegal.
Mulata, morena	A palavra "mulata" faz referência à mula e é usada para se referir às pessoas negras de pele clara. Morena, por sua vez, tem a mesma função, quando, na realidade, seu significado original é para caracterizar uma pessoa branca de cabelos pretos. Os termos ganharam a conotação porque racistas acreditam que caracterizar uma pessoa como "negra" é ofensivo.	Chame a pessoa pelo nome ou, se não a conhece, pergunte como quer ser chamada. Utilize os termos afrodescendente/negro(a).
Cabelo ruim	Muito utilizado para descrever cabelos cacheados e crespos, característica das raças de matrizes africanas, a expressão "cabelo ruim" é uma forma de praticar o racismo com os fenótipos e características dos negros.	Cabelos crespos
Inveja branca	Se por um lado o negro é tratado como algo negativo, por outro, o branco ganha status de qualidade. Quando uma pessoa afirma ter uma "inveja branca", ela quer dizer que sua inveja é "menos prejudicial" ou é uma "inveja boa".	Não troque por nada, simplesmente não use, pois inveja não é boa de nenhum jeito.
Dia de branco	A expressão nasceu em alusão aos oficiais da Marinha que vestiam seus uniformes brancos para voltar ao trabalho na segunda-feira. Contudo, pode-se associar ao preconceito de que "negro é preguiçoso" ou que "negro não trabalha direito" - ainda resquícios do período da escravidão.	Dia de trabalhar.
Judiar	É um termo antisemita, ou seja, de preconceito contra judeus. A palavra nasceu, inclusive, com o sentido de maltratar um judeu.	Não use e evite também judiação e judieira.



PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

COMO POSSO CONTRIBUIR?

- Tenha uma atitude adequada às características da pessoa com deficiência. Se tiver dúvida, pergunte qual a melhor forma de agir e/ou se ela realmente precisa de ajuda.
- Quando conversar com um cadeirante, procure-se na mesma altura dele, tornando a interação mais confortável.
- Mantenha as áreas comuns livres/obstáculos.
- Não tente segurar ou conduzir a cadeira de rodas se a pessoa não pedir ajuda, nem apoie-se na cadeira, pois é como se fosse uma extensão do corpo da pessoa.
- Se a pessoa se locomover devagar por causa de sua deficiência, acompanhe o ritmo dela.
- Não tenha receio de usar palavras como "correr" ou "caminhar"- as pessoas com deficiência também usam.



"A inclusão começa por uma cultura organizacional propícia e pelo comportamento dos colaboradores".



PESSOAS LGBTQIA+

VOCÊ CONHECE O SIGNIFICADO DA SIGLA?

LÉSBICAS E GAYS - Pessoas que sentem atração pelo mesmo gênero e por pessoas que consideram seus gêneros parecidos.

BISSEXUAIS - Pessoas que sentem atração por dois ou mais gêneros

TRANSSEXUAIS - São pessoas cujo gênero designado ao nascimento é diferente do gênero que possuem. Mesmo assim, nem todas as pessoas que se encaixam nesta definição se identificam como trans; como algumas travestis, pessoas não-binárias e pessoas que não vivem em culturas onde só existem dois gêneros.

Obs: Lembrando que Travesti não é o mesmo de Transformista. Transformista é um “indivíduo” que se veste com roupas do gênero oposto movido por questões artísticas (ABGLT, 2010)

QUEER - Algumas pessoas definem sua orientação como queer, por não quererem/saberem defini-la e ao mesmo tempo não serem hétero; algumas pessoas definem seu gênero como queer, ou como genderqueer (“gênero queer”), por não quererem/saberem defini-lo além de “nem homem, nem mulher”, ou por desafiarem as normas de ser homem ou mulher.



INTERSEXUAIS - São pessoas que, congenitamente, não se encaixam no binário conhecido como sexo feminino e sexo masculino, em questões de hormônios, genitais, cromossomos, e/ou outras características biológicas

ASSEXUAIS - São pessoas que nunca, ou que raramente, sentem atração sexual.

ARROMÂNTICOS - São pessoas que nunca, ou que raramente, se apaixonam.

AGÊNEROS - São pessoas que não possuem gênero, ou ao menos se sentem mais ou menos contempladas por esta definição.

POLISSEXUAIS - São pessoas que sentem atração por muitos gêneros.

**OBS: NÃO
CONFUNDIR COM
POLIAMOR (QUE É
TER MAIS DE UM
PARCEIRO NUM
RELACIONAMENTO
SÉRIO)**

O "A" NA SIGLA LGBTQIA+

O "A" na sigla inclui tanto estas orientações como todas as do espectro assexual e as do espectro aromântico, que incluem orientações como quoissexual (alguém para quem o conceito de atração sexual não faz sentido), akoirromântico (alguém que não consegue continuar apaixonado uma vez que a outra pessoa também está apaixonada pela pessoa akoirromântica), e grayssexual (alguém que sente atração sexual de forma fraca, vaga e/ou rara).

OBS: Assexualidade é uma orientação sexual, assim como a homo, hétero ou bissexualidade



GUIA DE BOAS PRÁTICAS

ESSE GUIA TRAZ DICAS DE COMO TRATAR BEM AS DIVERSAS PESSOAS QUE NOS RODEIAM NO DIA-A-DIA E UM REFLEXÃO SOBRE COMO PODEMOS ACOLHER O QUE TODAS AS PESSOAS TÊM DE MELHOR

Se respeite – tenha consciência dos seus direitos, se permita tomar as próprias decisões, imponha limites em respeito a sua saúde física e emocional e aprenda a dizer “não” sem se sentir culpado;

Respeite e seja gentil - ouça atentamente sempre que alguém estiver falando, sem interromper ou ser grosseiro;

Receba bem os elogios e demonstre gratidão – saiba reconhecer quem o ajudou a alcançar as conquistas e aprenda receber elogios;

Seja respeitoso na hora de dar um retorno – sempre busque formas respeitadas de dar um feedback;

Aprenda ouvir as críticas – procure entender como pode melhorar suas atitudes;

Seja tolerante – aprenda que errar faz parte da natureza humana e que se deve focar na solução;

PROCURE
ENTENDER E
RESPEITAR AS
DIVERSIDADES!

Considere os sentimentos dos outros - sempre que você falar com alguém considere como a outra pessoa pode interpretar suas palavras. Esteja ciente de seus sentimentos e tenha muito cuidado ao falar sobre assuntos delicados;

Evite ultrapassar os limites dos outros – não pressione uma pessoa para que faça algo que não goste ou vá além dos seus princípios;

Reconheça seus erros – assuma sua responsabilidade e peça desculpa.



*Buscar um ambiente mais
diverso e inclusivo é papel
de todos*

